



**ANAIS DO III SIMPÓSIO DE SAÚDE MENTAL: O  
CUIDADO EM LIBERDADE NO CONTEXTO DO  
CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS**



**Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB**

**A PANDEMIA E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL, MEMÓRIA E  
ROTINA DE IDOSOS QUILOMBOLAS**

**Samara Santos Souza<sup>1</sup>/UESB (Campus Jequié)  
Maria Eduarda Santos Souza<sup>2</sup>/UESB (Campus Jequié)  
Taynnan de Oliveira Damaceno<sup>3</sup>/UESB (Campus Jequié)  
Patrícia Anjos Lima de Carvalho<sup>4</sup>/UESB (Campus Jequié)**

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestranda do programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: [samsouza99@outlook.com](mailto:samsouza99@outlook.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Bolsista de Projeto de Extensão. Campus de Jequié. E-mail: [msantossouza439@gmail.com](mailto:msantossouza439@gmail.com)

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestranda do programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: [tay\\_damaceno@hotmail.com](mailto:tay_damaceno@hotmail.com)

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: [patriciaalc@uesb.edu.br](mailto:patriciaalc@uesb.edu.br)

## **INTRODUÇÃO**

Esta nota prévia refere-se a uma pesquisa para dissertação de mestrado, com o intuito de entender como as memórias de idosos quilombolas sobre a pandemia e o pós-pandemia afetam sua saúde mental. A pandemia de COVID-19 causou não apenas danos à saúde, mas também grande angústia entre os idosos, devido ao isolamento social obrigatório, que interrompeu suas rotinas de convívio e interação com familiares e amigos<sup>1</sup>.

No pós-pandemia, os idosos enfrentam o desafio de readaptar-se às novas condições e retomar suas atividades gradualmente, apresentando ainda, sintomas derivados da depressão e ansiedade. Muitos ainda temem tomar decisões, o que afeta sua saúde mental, autonomia e integração social, fatores essenciais para uma boa qualidade de vida<sup>2</sup>.

Como objetivo, nosso estudo pretende compreender como a pandemia e a pós-pandemia da COVID-19 impactaram na saúde mental e na rotina de idosos, pertencentes a uma comunidade quilombola.

## **METODOLOGIA**

Trate-se de um estudo qualitativo, fundamentado na fenomenologia de Maurice Merleau-Ponty; realizado com idosos de uma comunidade quilombola urbana, no município de Jequié-BA.

As descrições foram produzidas em maio de 2024, através de 5 rodas de Terapias Comunitárias Integrativas (TCI), posteriormente submetidas à técnica Analítica da Ambiguidade, culminando em nossos resultados.

O trabalho foi construído com resultados preliminares da pesquisa: “Saúde Mental da família em seu ciclo vital no contexto da pandemia de COVID-19”, aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, sob parecer nº 5.423.251/2022.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados neste estudo preliminar, constituem parte de uma nota prévia, atualmente em desenvolvimento. A partir dos relatos dos participantes, tornou-se evidente o profundo impacto que a pandemia exerceu sobre suas vidas e as de seus familiares, deixando marcas indeléveis de dor e sofrimento, relativas a um período que jamais será esquecido.

Observa-se, ademais, que essas experiências traumáticas continuam a repercutir nas vidas dos indivíduos, perpetuando hábitos adquiridos durante a pandemia. Estudos demonstram ainda, que os efeitos psicológicos podem perdurar por um longo período, reforçando assim a necessidade da ajuda profissional e familiar<sup>3</sup>.

Mesmo após o término oficial da pandemia de COVID-19, algumas rotinas permaneceram, como o uso de máscaras e certas restrições sociais, interferindo significativamente nas relações interpessoais dessas pessoas. Entre os relatos, destaca-se ainda o temor de alguns participantes em relação ao contágio pelo vírus, afirmando que ele ainda está em circulação, representando riscos à sua saúde, o que justifica a continuidade de suas práticas preventivas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia ocasionou nos idosos sentimentos que não serão esquecidos, emergindo assim condutas não praticadas anteriormente pelos mesmos, desta forma podemos observar que a pandemia impactou diretamente na saúde mental dessas pessoas. Destarte, a experiência de participar de rodas de terapias comunitária integrativa, revelou-se significativa, pois permitiu a expressão de memórias e afeições, com indivíduos que compartilharam de experiências semelhantes, culminando em sentimentos de pertença e afago.

**DESCRITORES:** Idoso; Covid-19; Saúde mental.

**EIXO TEMÁTICO III:** Saúde Mental e Comunidade: Redes de Apoio e Inclusão Social

## REFERÊNCIAS

1. de Oliveira Gomes, Lucy et al. qualidade de vida de idosos antes e durante a pandemia da covid-19 e expectativa na pós-pandemia. revista kairós-gerontologia, v. 23, (2020) p. 09-28.
2. Guzzo, Raquel Souza Lobo; SOUZA, Vera Lucia Trevisan de; FERREIRA, Áurea Lúcia Magalhães Cardoso de Medeiros. A pandemia na vida cotidiana: reflexões sobre os impactos sociais e psicológicos à luz da perspectiva crítica. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 39, (2022) p. e210100.
3. Prates, Leonardo Teixeira, et al. "SAÚDE MENTAL DO IDOSO PÓS PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA." *Revista Contemporânea* 4.10 (2024): e6256-e6256.